



FURNAS INAUGURA QUATRO OBRAS PARA POPULAÇÕES CARENTES DE

Porto Velho

Escola, posto de saúde, fábrica de farinha e oficina de biojóias beneficiam comunidades da área de influência das futuras usinas de Jirau e Santo Antonio, no Rio Madeira (RO)

O dia 14 de outubro foi um marco na atuação social de FURNAS na área do Projeto Madeira, no estado de Rondônia. A Empresa inaugurou uma casa de farinha e uma oficina de biojóias, no Assentamento Betel e na Vila de Teotônio, um posto de saúde e uma escola, no povoado de Embaúba, todas áreas carentes de Porto Velho. Essas iniciativas são resultado da implantação do Programa de Desenvolvimento Comunitário, da Coordenação de Responsabilidade Social (CS.P) em parceria com o Departamento de Geração Manso (DGA.T), o Escritório de Construção de Porto Velho (ECPV.T) e as comunidades locais.

O programa tem como objetivo organizar as populações para torná-las auto-suficientes e aptas para o exercício da cidadania, com a oferta de oportunidades de geração de emprego e renda na região de influência das futuras usinas de Jirau e Santo Antônio. A Associação dos Pequenos Agricultores Rurais do Assentamento



Vista externa da casa de farinha; no detalhe, seus primeiros produtos

Betel conta com 93 famílias, a Vila de Teotônio, com 102 moradores, e Embaúba, com cerca de 200 pessoas. Todas enfrentam uma série de dificuldades devido à precária infra-estrutura nos locais.

Oportunidade

A casa de farinha do Assentamento Betel dispõe de equipamentos automatizados, adquiridos em Porto Velho (RO), capacidade de produzir com as condições de higiene e qualidade necessárias para competir no mercado da capital, onde o produto deverá ser comercializado. A casa será administrada pela Associação dos Pequenos Agricultores Rurais do Assentamento Betel e servirá de base para a fabricação de outros produtos derivados da mandioca e o beneficiamento de frutas nativas.

A oficina de biojóias foi uma solicitação das mulheres da Vila de Teotônio, que não tinham oportunidade de geração de renda no local. Conta com equipamentos de beneficiamento de sementes e outros materiais encontrados em abundância na região, instalada em uma

casa reformada e adaptada com recursos da Empresa. Nela, também funcionará uma pequena loja para a venda dos produtos confeccionados pelas artesãs.

A comunidade do Embaúba, que nasceu com o garimpo do ouro no rio Madeira, na década de 80, às margens da BR 364, hoje sobrevive com grandes dificuldades. Lá, o prédio da Escola Municipal Olympia Salvatore, construído por FURNAS em parceria com a Construtora Norberto Odebrecht, substituirá outro, que funcionava em precárias condições. Com *playground*, biblioteca e capacidade para 100 alunos, a escola oferecerá, a partir do ano que vem, vagas para as quatro primeiras séries do ensino fundamental e também atenderá a jovens e adultos.

Segundo a secretária municipal de Educação, Epifânia Barbosa, a construção da escola já aumentou em mais de 150% o número de alunos. "As crianças da região estudavam num pequeno espaço de madeira e cobertura de palha. Elas eram 25 e hoje já passam de 70. Para



Fotos: Jota Vilela/Fotos

Artesãs posam com os certificados recebidos após a capacitação na confecção de biojóias

atender essa demanda a prefeitura aumentou o número de professores e de funcionários da escola”, ressaltou.

Ao lado da escola, foi inaugurado um posto de saúde que beneficiará também as comunidades de Arrependido, Miratinga e 31 de Março, com um agente de saúde apto a realizar, diariamente, diagnósticos de malária. Segundo o secretário municipal de Saúde, Silas Rosa, periodicamente, uma equipe composta por médicos, dentistas, biólogos e outros profissionais da área serão deslocados de Jacy Paraná para atender os moradores locais. A escola e o posto serão administrados pela prefeitura de Porto Velho.

Cidadania

Segundo o prefeito de Porto Velho, Roberto Sobrinho, as iniciativas em apoio às comunidades do entorno das usinas de Santo Antônio e Jirau são um passo importante em direção a muitas outras que sua administração pretende fazer em parceria com FURNAS. O diretor-substituto de Gestão Corporativa de FURNAS,

Alderízio Catarino, salientou que as inaugurações fazem parte do compromisso de resgate da cidadania praticado pela Empresa em todos os estados onde atua e que, em Rondônia, estas ações demonstram, ainda, o fortalecimento das relações de FURNAS com as comunidades locais.

No início da tarde, o prefeito e a comitiva de FURNAS inauguraram, à beira do rio Madeira, a oficina de biojóias. Ao todo, 35 pessoas, a maioria mulheres da comunidade Vila de Teotônio, foram capacitadas pelo Centro de Educação Tecnológica e de Negócios de Rondônia (Cetene), entidade ligada à Fundação Educacional, Tecnológica e Cultural da Amazônia. “Já fizemos mais de quatro cursos diferentes, ganhamos certificados e não serviram para nada. Agora, não. Além do certificado, temos uma profissão, uma oficina, apoio e a perspectiva de dias melhores. Deixamos de ser apenas pescadoras e passamos a ser artesãs”, disse Fabenízia Damasceno, uma das beneficiadas pelo projeto.

No fim da tarde, mais um empreendimento que visa à geração de emprego e renda foi entregue à comunidade do Assentamento Betel, a cerca de um quilômetro da Cachoeira de Teotônio. A casa de

farinha dispõe de equipamentos de última geração e tem a capacidade de produzir uma tonelada do produto a cada dez horas trabalhadas. Com os novos equipamentos, o objetivo da Associação dos Pequenos Agricultores Rurais é ampliar seu quadro para 200 integrantes. □

O prefeito de Porto Velho, Roberto Sobrinho, e o diretor-substituto de Gestão Corporativa de FURNAS, Alderízio Catarino (à dir.), inauguram o novo prédio da Escola Municipal

